ESTADO DE SANTA CATARINA
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
CIR DA REGIÃO DE SAÚDE CARBONÍFERA
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DE SAÚDE
Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Forquilhinha, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso, Urussanga e Gerência Regional de Saúde.

OF. Nº 009/2025 CIR Carbonífera

Região Carbonífera, 21 de março de 2025.

Ao Sr.
Diogo Demarchi Silva
Secretário de Estado da Saúde de Santa Catarina

Assunto: Manifestação quanto à centralização da Central de Regulação do SAMU da Macrorregião Sul

Senhor Secretário,

A Comissão Intergestores Regional de Saúde da Região Carbonífera vem, por meio deste, manifestar sua preocupação quanto à possibilidade de centralização da Central de Regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da Macrorregião Sul, atualmente sediada em Criciúma, que seria removida para Florianópolis.

A Região Carbonífera, composta por municípios com características geográficas, sociais e epidemiológicas específicas, demanda um conhecimento específico de sua realidade para o adequado direcionamento das ambulâncias e a eficiente prestação de serviços de urgência e emergência, considerando a densa população e a existência de ambulâncias em municípios limítrofes.

A descentralização e regionalização da Central de Regulação do SAMU em Criciúma tem se mostrado essencial para garantir a agilidade e a efetividade no atendimento às demandas da região, considerando suas particularidades e a necessidade de respostas rápidas e contextualizadas.

Ressaltamos que não nos opomos à possível junção das centrais de regulação do Corpo de Bombeiros e do SAMU, desde que essa integração permaneça na região, assegurando a manutenção da expertise local e a otimização dos recursos disponíveis. Acreditamos que a regionalização dos serviços é fundamental para atender de forma mais eficaz e humanizada às necessidades da população da Macrorregião Sul e, nesse caso, da Região Carbonífera.

Diante do exposto, solicitamos, respeitosamente, que sejam considerados os impactos negativos que a centralização da Central de Regulação do SAMU em Florianópolis pode acarretar para a região, bem como a importância de se manter a estrutura atual em Criciúma, com eventuais melhorias e investimentos que possam ampliar sua eficiência.

Reiteramos nossa disposição para colaborar com o processo de discussão e tomada de decisões, visando sempre ao melhor atendimento das necessidades de saúde da população da Região Carbonífera e da Macrorregião Sul como um todo.

Agradecemos a atenção e colocamo-nos à disposição para fornecer quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

Deivid de Freitas Floriano
Coordenador da CIR da Região de Saúde Carbonífera
Secretário de Saúde de Criciúma